

***BALANÇO SOCIAL***

***1998***

# ÍNDICE

	Pág.
<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Identificação do Organismo</b>	<b>4</b>
<b>I – Efectivos</b>	
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e sexo	5
<b>II - Caracterização dos efectivos</b>	
Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo	6
Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo	7
Contagem dos trabalhadores deficientes segundo o sexo	8
Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo	8
<b>III - Movimentação de Pessoal</b>	
Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo	10
Contagem dos efectivos saídos durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo	11
Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal segundo o motivo de saída	12
Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal segundo o motivo e o sexo	13
<b>IV - Duração e horário de trabalho</b>	
Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário	14

Pág.

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo	14
Contagem dos dias de ausência do trabalho durante o ano por grupo de pessoal segundo o tipo de ausência e o sexo	16
<b>V - Encargos com o pessoal</b>	
Total dos encargos com o pessoal durante o ano	17
<b>VI - Acidentes de Serviço</b>	
Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano	18
<b>VII - Prestações Sociais</b>	
Encargos com Prestações Sociais	19
<b>VIII - Acções de Formação Profissional</b>	
Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração	20
Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção	20
Despesas anuais com a formação	21
<b>IX - Outros</b>	
Relações profissionais	22
Disciplina	22

# INTRODUÇÃO

*O presente documento, que consubstancia o Balanço Social da Inspeção-Geral de Finanças com referência a 31 de Dezembro de 1998, foi elaborado, tal como o relativo ao ano transacto, em conformidade com a estrutura geral consignada no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro.*

*O conjunto de informação dele constante, embora procurando reflectir a realidade e a organização que nos é específica, teve por pressuposto as opções de tratamento e divulgação que viabilizam a uniformização e normalização adequadas aos objectivos de tratamento estatístico global.*

*Este importante instrumento de planeamento e gestão na área dos recursos humanos, assume particular importância para a Inspeção-Geral de Finanças, no actual contexto de implementação do novo modelo de organização e funcionamento, caracterizado pela flexibilidade estrutural, assente em programas e projectos, e pela mobilidade na afectação dos recursos humanos.*

*Tal modelo de funcionamento interno, mais dinâmico e conforme à missão que se encontra cometida à IGF, assume como factor determinante de sucesso o valor acrescido representado pelos recursos humanos que a integram, na medida em que faz apelo a um elevado grau de especialização e permanente actualização, implicando uma aposta permanente na formação e valorização profissional e pessoal.*

*Inspeção-Geral de Finanças, 31 de Março de 1999.*

**O INSPECTOR-GERAL**

# IDENTIFICAÇÃO DO ORGANISMO

1. **Designação:** **INSPECCÃO-GERAL DE FINANÇAS**
2. **Sede:** **LISBOA**
  - 2.1. **Morada** *Rua Angelina Vidal, 41 - 1199-005 LISBOA*
  - 2.2. **Telefone** *01-810 50 00*
  - 2.3. **Fax** *01-813 87 42 / 812 78 03*
  - 2.4 **E-mail:** *igfinancas@mail.telepac.pt*
3. **Centros de Apoio Regional**
  - 3.1 **Porto**
    - 3.1.1. **Morada** *R. Dr. Alfredo Magalhães, 8 - 2º A - 4000 PORTO*
    - 3.1.2. **Telefone** *02-208 88 19*
    - 3.1.3. **Fax** *02-208 21 85*
  - 3.2. **Coimbra**
    - 3.2.1. **Morada** *Av. Fernão Magalhães, 153 - 5º Andar  
3000 COIMBRA*
    - 3.2.2. **Telefone** *039-22 470 - 22 495*
    - 3.2.3.- **Fax** *039-22 531*
4. **Número de Pessoa Colectiva** **600 019 608**
5. **Actividade Principal do Organismo** - **Orgão Superior de Controlo Financeiro**
6. **Número de Pessoas ao Serviço:**

<i>Em 2 de Janeiro de 1998</i>	<b>324</b>
<i>Em 31 de Dezembro de 1998</i>	<b>303</b>
7. **Natureza jurídica**

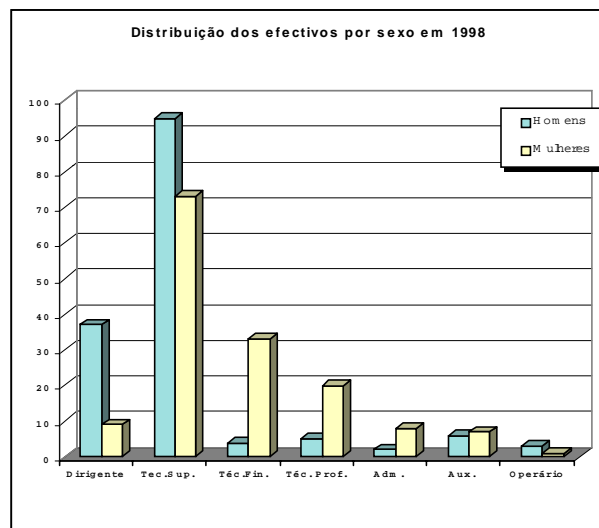
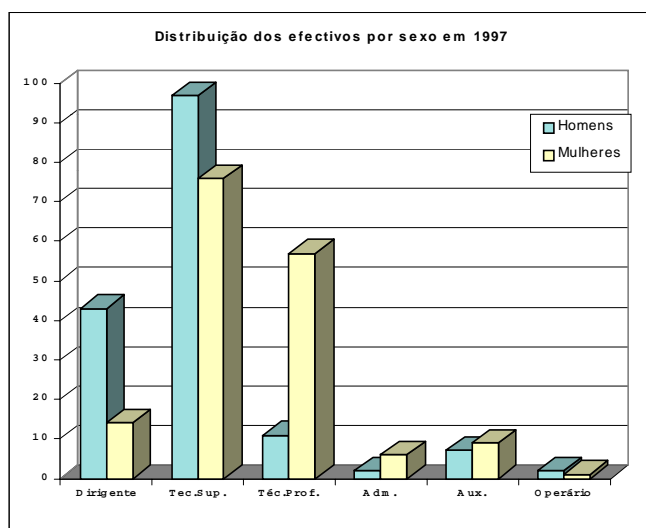
*Pessoa Colectiva de Direito Público com Autonomia Administrativa*

# I - EFECTIVOS

Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

(quadros 1.1 a 1.1.5)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico-de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Total efectivos (1)+(5)-(2)-(3)-(4)	H	37	95	4	5	2	6	3	152
	M	9	73	33	20	8	7	1	151
	T	46	168	37	25	10	13	4	303
Nomeação	H	37	95	4	5	2	6	3	152
	M	9	72	33	20	8	7	1	150
	T	46	167	37	25	10	13	4	302
Requisição ou destacamento	H								0
	M		1						1
	T	0	1	0	0	0	0	0	1

(1) Lugares do quadro providos	T	50	262	45	25	10	16	4	412
(2) Func. em Com. Serv. ocupando lug. quadro	T		49						49
(3) Funcionários a exercer funções fora da IGF	T	2	46	8					56
(4) Funcionários a ocupar 2 lugares	T	2					3		5
(5) Funcionários requisitados	T		1						1



O quadro do pessoal dirigente é o que reflecte uma maior quebra (11 efectivos), resultante, sobretudo, de saídas de funcionários, em comissão de serviço, para exercerem funções dirigentes noutras entidades e saídas por aposentação (2 efectivos).

O quadro técnico superior teve, no total, uma pequena quebra em 1998 (menos 4 efectivos).

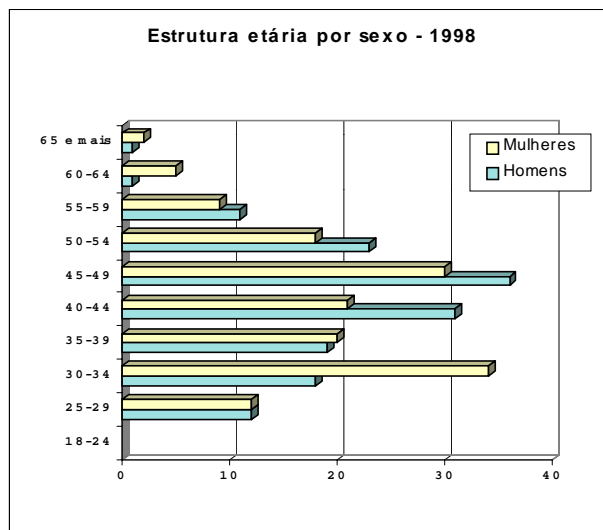
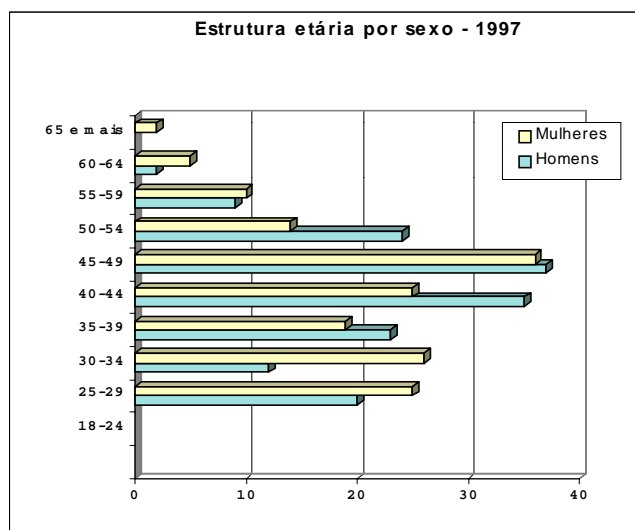
Nos quadros respeitantes ao demais pessoal   notória a predominância do sexo feminino, registando-se pequenas quebras em todos, com excep o do pessoal administrativo. A maior quebra registou-se no quadro do pessoal técnico-profissional ( 62 efectivos no conjunto das carreiras de técnico de finanças e de técnico auxiliar), menos 6 efectivos, motivada, sobretudo, por saída de funcionários para outros organismos.

## II - CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS

### Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

(Quadros 1.2 e 1.3)	Homens	Mulheres	Total
18-24			
25-29	12	12	24
30-34	18	34	52
35-39	19	20	39
40-44	31	21	52
45-49	36	30	66
50-54	23	18	41
55-59	11	9	20
60-64	1	5	6
65 e mais	1	2	3
<b>TOTAIS</b>	<b>152</b>	<b>151</b>	<b>303</b>
<b>Idade Média = (Soma das idades/Total de efectivos) = 42.56</b>			

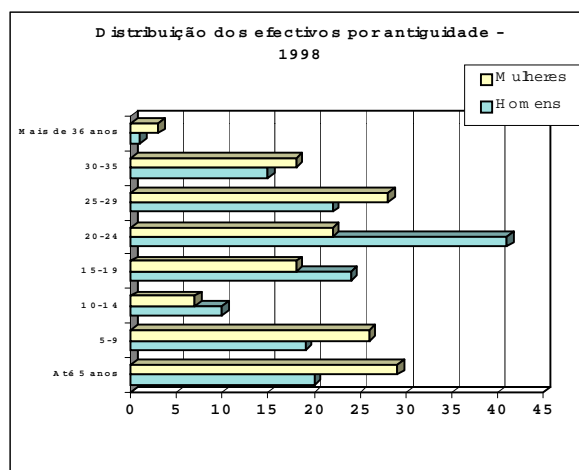
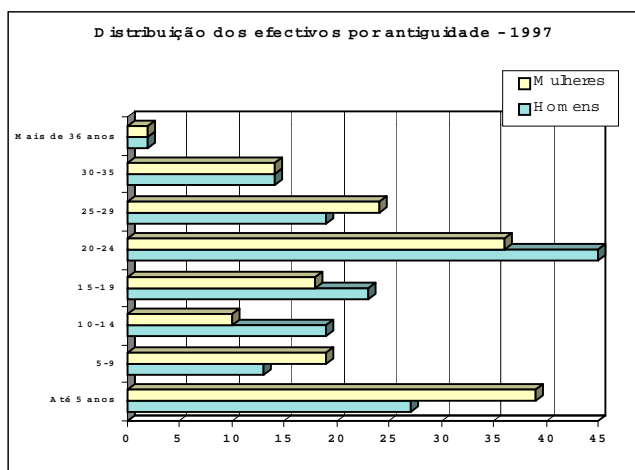
38,9% dos funcionários tem idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (em 1997 esta percentagem era de 40,9%). A faixa etária entre os 25 e os 39 anos (37,9%), manteve-se aproximada à de 1997 (38,8%). A faixa etária entre os 50 anos e os 65 e mais foi a que registou maior variação (de 20,3% em 1997 para 23,1% em 1998).



## Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo

(Quadros 1.4 e 1.5)	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	20	29	<b>49</b>
5-9	19	26	<b>45</b>
10-14	10	7	<b>17</b>
15-19	24	18	<b>42</b>
20-24	41	22	<b>63</b>
25-29	22	28	<b>50</b>
30-35	15	18	<b>33</b>
Mais de 36 anos	1	3	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>151</b>	<b>303</b>
Nível de antiguidade = 17,81			

Verifica-se que 16,1% dos funcionários tem até 5 anos de antiguidade (20,3% em 1997), enquanto que 26,7% detém entre 20 a 24 anos de antiguidade. O decréscimo de efectivos de 1997 (324) para 1998 (303) registou-se nas faixas de antiguidade entre os 10-14 e 20-24. Esta situação é reflexo, sobretudo, da saída de funcionários para o exercício de funções noutros organismos, predominantemente da Administração Pública.





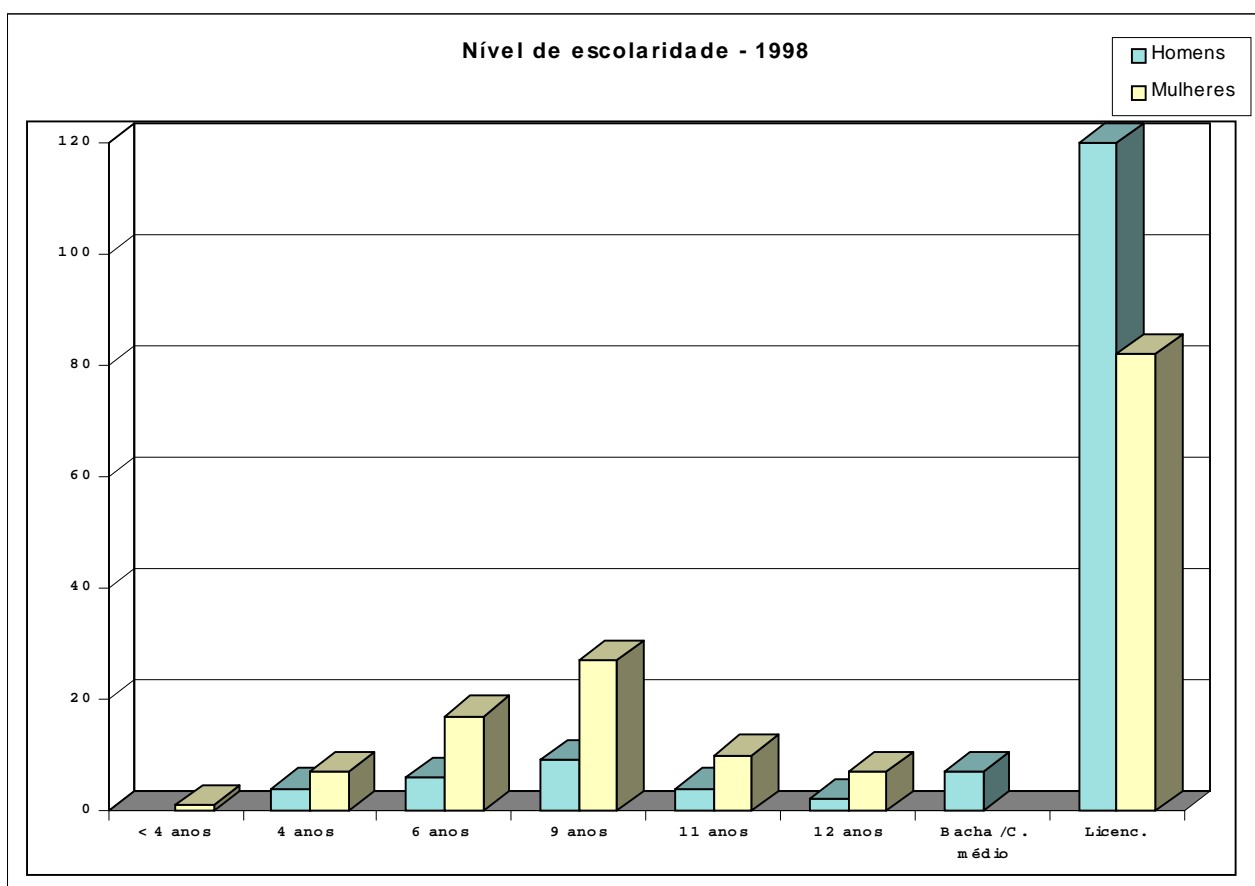
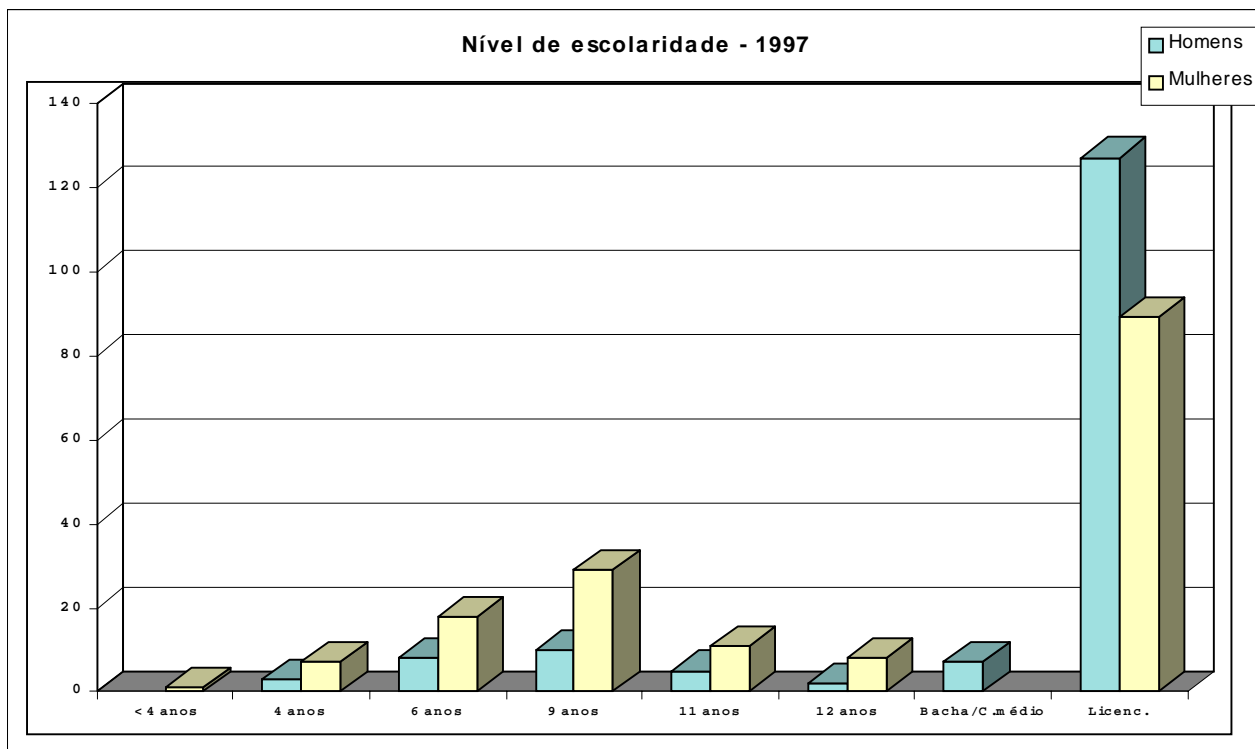
## Contagem dos trabalhadores deficientes segundo o sexo

(Quadro 1.7)	Homens	Mulheres	Total
<b>Trabalhadores deficientes</b>	4	1	5

## Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

(Quadro 1.8)	Homens	Mulheres	Total
<b>&lt; 4 anos</b>		1	1
<b>4 anos</b>	4	7	11
<b>6 anos</b>	6	17	23
<b>9 anos</b>	9	27	36
<b>11 anos</b>	4	10	14
<b>12 anos</b>	2	7	9
<b>Bacharelato / curso médio</b>	7		7
<b>Licenciatura</b>	120	82	202
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>	<b>151</b>	<b>303</b>

A licenciatura é o grau de habilitação predominante no sexo masculino, pese embora se tenha registado algum decréscimo, motivado essencialmente pelas saídas do quadro. As restantes habilitações são, maioritariamente, detidas por funcionários do sexo feminino.

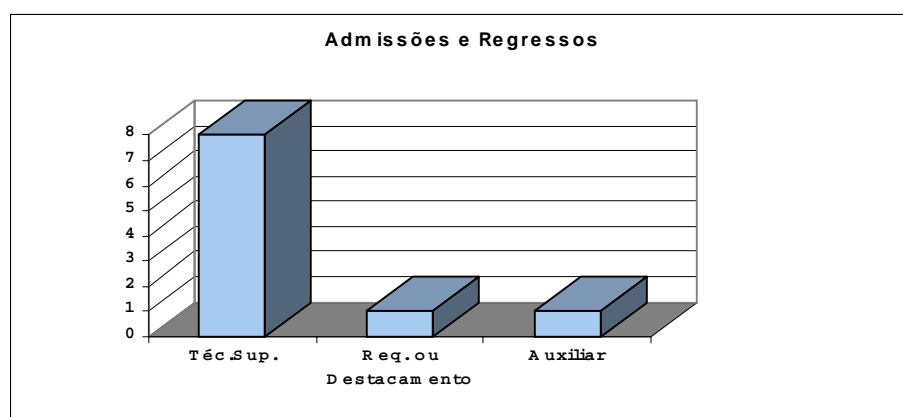


### III - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Contagem dos efectivos admitidos e regressados durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

Admissões e Regressos (Quadro 1.9)		Técnico Superior	Técnico-Profissional	Auxiliar	Total
Total de efectivos	H	5		1	6
	M	3			3
	T	8	0	1	9
Nomeação	H	5			5
	M	2			2
	T	7	0	0	7
Requisição ou Destacamento	H				0
	M	1			1
	T	1			1

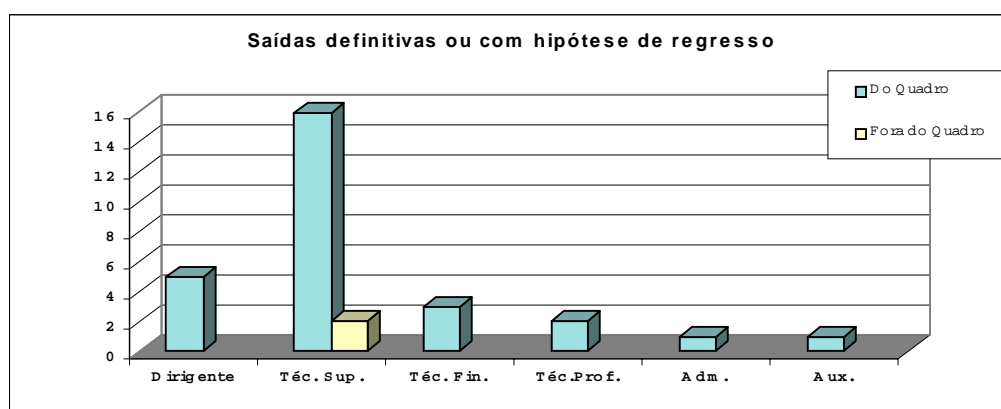
Os regressos registados quase exclusivamente no grupo de pessoal técnico superior não se traduziram em aumento de efectivos por, concomitantemente, terem ocorrido saídas de funcionários para outras entidades, bem como aposentações.



## Contagem dos efectivos saídos durante o ano por grupo de pessoal, segundo a situação no quadro e o sexo

Saídas definitivas ou com hipótese de regresso (Quadro 1.10)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico-de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Do quadro	H	4	9		1		1	15
	M	1	7	3	1	1		13
	T	5	16	3	2	1	1	28
De fora do quadro	H		1					1
	M		1					1
	T		2					2
Total	H	4	10		1		1	16
	M	1	8	3	1	1		14
	T	5	18	3	2	1	1	30

O principal factor para a saída de funcionários do quadro é a comissão de serviço e requisição para outras entidades. É de salientar o número de funcionários (56) que, mantendo o vínculo, se encontra a exercer funções fora do organismo, representando 13,59% (vd. fls. ). Relativamente à saída definitiva de funcionários (quadro 1.11), o principal motivo é a aposentação.



Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

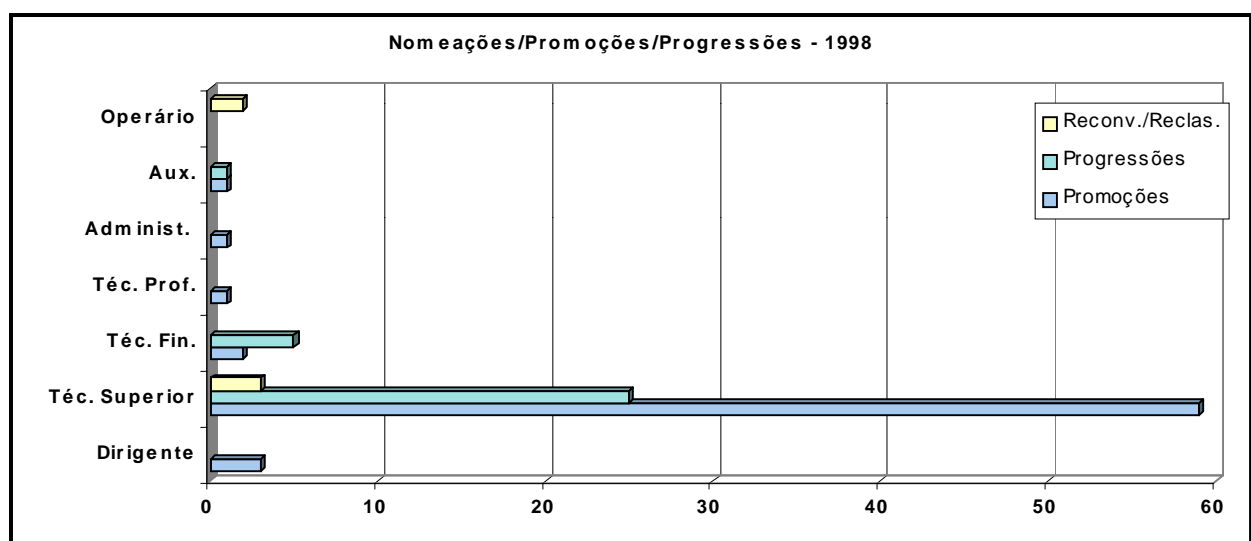
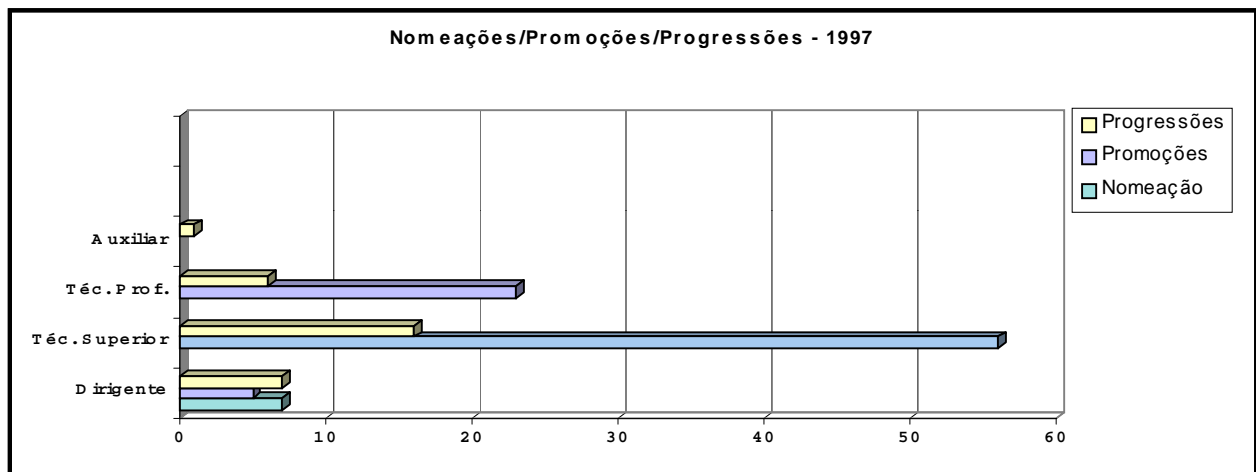
(Quadro 1.11)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico-de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
<b>Exoneração</b>		1	1	1			3
<b>Aposentação</b>	2	4	1		1	1	9
<b>Outros motivos</b>		1		1			2
<b>Total</b>	2	6	2	2	1	1	14

Contagem dos agentes saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

(Quadro 1.12)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico-de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
							0
<b>Mutuo acordo</b>		2					2
							0
<b>Total</b>	0	2	0	0	0	0	2

Contagem das mudanças de situação dos efectivos no serviço durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo e o sexo

Mudanças de situação (Quadros 1.15 e 1.16)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Promoções	H	3	25	2	1	1	1		28
	M		34	2	1	1	1		39
	T	3	59	2	1	1	1	0	67
Progressões	H		11				1		12
	M		14	5					19
	T	0	25	5	0	0	1	0	31
Reconversões e Reclassificações	H		1					2	3
	M		2						2
	T	0	3	0	0	0	0	2	5



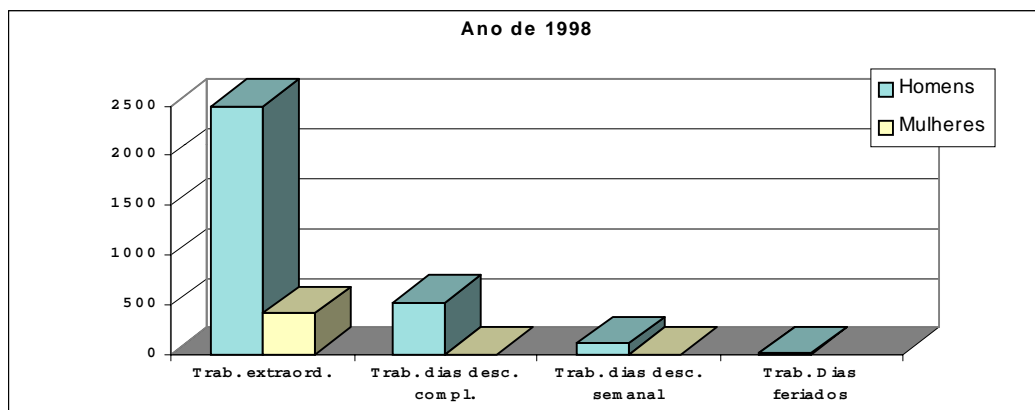
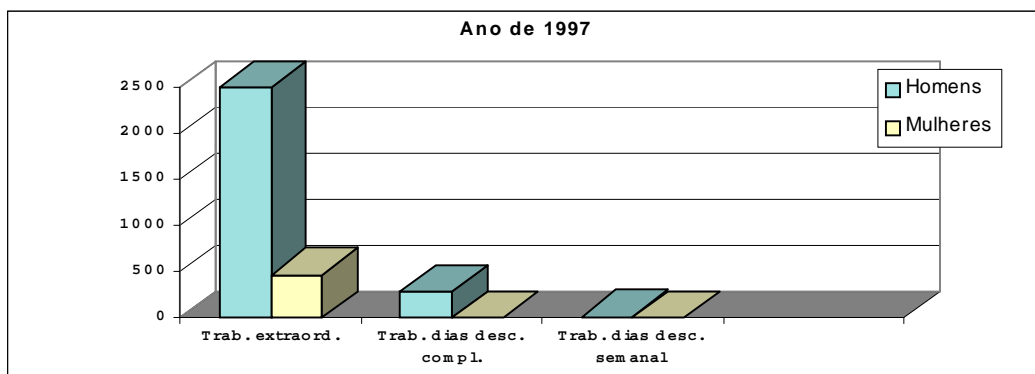
## IV - DURAÇÃO E HORÁRIO DE TRABALHO

Contagem dos efectivos por grupo de pessoal,  
segundo o tipo de horário

(Quadro 1.17)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico-de Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
<b>Horário rígido</b>		168	35	24	7	10	1	<b>245</b>
<b>Jornada Continua</b>						3	3	<b>6</b>
<b>Assist. descendentes</b>			2	1	2			<b>5</b>
<b>Isenção de horário</b>	46				1			<b>47</b>

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo

(Quadro 1.18)		Número de horas
<b>Trabalho extraordinário</b>	H	2.492
	M	421
	T	2.913
<b>Trabalho em dias de descanso complementar</b>	H	529
	M	7
	T	536
<b>Trabalho em dias de descanso semanal</b>	H	116
	M	7
	T	123
<b>Trabalho em dias feriados</b>	H	19
	M	
	T	19



Corresponde essencialmente ao trabalho executado fora do horário normal, por motoristas e trabalhos de manutenção realizados no edifício sede. Salienta-se que o aumento do número de horas de trabalho em dias de descanso complementar e semanal é devido às obras de remodelação e conservação em curso no edifício.



Contagem dos dias de ausência do trabalho  
durante o ano por grupo de pessoal segundo o tipo de  
de ausência e o sexo

(quadro 1.19)		Dirigente	Técnico Superior	Técnico Finanças	Técnico-Profissional	Administrativo	Auxiliar	Oper.	Total
Casamento	H		55						55
	M		11	11					22
	T		66	11					77
Maternidade/paternidade	H								0
	M	119	638		98				855
	T	119	638		98				855
Nascimento	H	4	12						16
	M								0
	T	4	12						16
Falecimento de familiar	H	10	32	2				3	47
	M	8	26	31	2	5	6		78
	T	18	58	33	2	5	6	3	125
Doença	H	51	464		6	16	45	3	585
	M	41	871	306	594	143	282	12	2249
	T	92	1335	306	600	159	327	15	2834
Assistência a familiares	H	23	56						79
	M	14	61	56	34		4		169
	T	37	117	56	34		4		248
Trabalhador-estudante	H		16						16
	M			2					2
	T		16	2					18
Por conta per. de férias	H	9	53	3	12	3	2	3	85
	M	4	55	46	37	10	15		167
	T	13	108	49	49	13	17	3	252
Com perda de vencimento	H								0
	M		1						1
	T		1						1
Injustificadas	H								
	M				10				10
	T				10				10
Outras	H	1	5	1	8			1	16
	M		1	7	1				9
	T	1	6	8	9	0	0	1	25
Total	H	98	693	6	26	19	47	10	899
	M	186	1663	459	766	158	307	12	3551
	T	284	2356	465	792	177	354	22	4450

As principais causas de ausências do trabalho reportam-se à situação de doença, licença de maternidade e assistência a familiares, sendo verificadas predominantemente no sexo feminino.

## V - ENCARGOS COM O PESSOAL

Total dos encargos com pessoal durante o ano

<b>Encargos com pessoal (Quadro 2)</b>	<b>Valor em contos</b>
<b>Remuneração base</b>	1.506.046
<b>Trabalho extraordinário</b>	1.963
<b>Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados</b>	1.980
<b>Outros regimes especiais de prestação de trabalho</b>	864
<b>Risco, penosidade ou insalubridade</b>	103.363
<b>Ajudas de custo</b>	88.716
<b>Outros</b>	53.455
<b>Total</b>	<b>1.756.387</b>
<b>Leque salarial ilíquido:</b>	
> remuneração base ilíquida	<b>750.900</b>
< remuneração base ilíquida	<b>71.900</b>
	10,44

## VI - ACIDENTES DE SERVIÇO

Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano

	Acidentes no local de trabalho	
	Total	< 60 dias baixa
(Quadros 3.1.1. a 3.1.3.)		
Números de acidentes com baixa	1	1
Número de dias perdidos com baixa	8	8

## VII - PRESTAÇÕES SOCIAIS

### Encargos com prestações sociais

(Quadros 5.1 a 5.11)	Valor em contos
Subsídio familiar a crianças e jovens	7.292
Subsídio de refeição	42.704
<b>TOTAL</b>	<b>49.996</b>

## VIII - ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração

(Quadro 4.1)	< 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	14	3	1	
Externas	42	5	3	1
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

(Quadro 4.2.)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Participantes em acções externas	43	55	9	2	1	<b>110</b>
Participantes em acções internas	171	566	74	2		<b>813</b>
<b>Total de participantes em acções de formação</b>	<b>214</b>	<b>621</b>	<b>83</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>923</b>

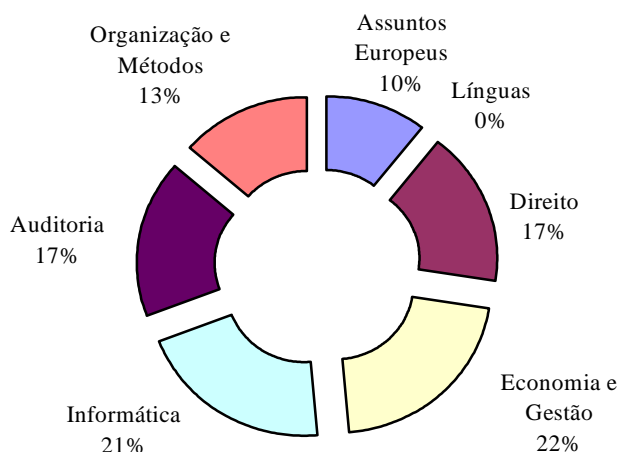
(Quadro 4.3)	Dirigente	Técnico Superior	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Total
Horas dispendidas em acções externas	952	876	238	8	18	<b>2.092</b>
Horas dispendidas em acções internas	2.708	7.820	1.084	10		<b>11.622</b>
<b>Total de horas em acções de formação</b>	<b>3.660</b>	<b>8.696</b>	<b>1.322</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>13.714</b>

Despesas anuais com a formação

(Quadro 4.4.)	Valor em contos
Custos em acções internas	5.309
Custos em acções externas	2.106
<b>TOTAL</b>	<b>7.415</b>

O gráfico seguinte mostra a distribuição da *formação por áreas*.

### Formação global



Relativamente à formação interna no âmbito da “Auditoria”, há a referir 6 edições do curso sobre “Técnicas de Amostragem – ACL”.

No domínio da "Organização e Métodos" está incluída a 1ª edição do curso de Formação Pedagógica de Formadores, com vista à constituição de um “pool” de formadores internos certificados pelo IEFP.

A este respeito há ainda a salientar a organização do processo conducente à homologação de 3 edições do curso atrás referido, com entrega dos documentos relativos à certificação dos participantes na 1ª edição, que decorreu no 2º Semestre de 1998.

## IX - OUTROS

### Relações profissionais

(Quadros 6.1 e 6.2)	Número
Trabalhadores sindicalizados <b>a)</b>	15

- a) Não existem dados que permitam indicar exactamente os trabalhadores sindicalizados. O número indicado corresponde aos funcionários que descontam quota para o sindicato através da IGF.**

### Disciplina

(Quadros 6.3)	Número
Processo decidido	1
- Multa	1